

COMUNICADO DE IMPRENSA

Para publicação imediata

Ottawa, 31 de março de 2021

O ParlAmericas e o Parlamento do Canadá sediaram o 5º Encontro da Rede de Parlamento Aberto: Combatendo a Desinformação para a Promoção de um Discurso Político Responsável

O ParlAmericas realizou o 5º Encontro da Rede de Parlamento Aberto (OPN) intitulado “Combatendo a Desinformação para a Promoção de um Discurso Político Responsável”, sediado pelo Parlamento do Canadá. O encontro reuniu parlamentares de 26 países, pessoal parlamentar, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil e organizações da juventude de todo o hemisfério para uma sessão de trabalho em inglês/francês no dia 15 de março, e uma sessão em espanhol/português no dia 19 de março, bem como em uma sessão plenária de encerramento no dia 26 de março.

O Exmo. Anthony Rota, Presidente da Câmara dos Comuns do Canadá, fez a seguinte observação em seus comentários de boas-vindas: “O tema do 5º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas não poderia ser mais oportuno e relevante. Ao longo da pandemia do COVID-19, o público tem recorrido a recursos on-line para manter-se informado a respeito do vírus e da pandemia [...] A desinformação durante uma pandemia global pode colocar em risco a saúde e segurança públicas, especialmente se as pessoas acreditarem em medidas preventivas ou tratamentos falsos, ou se a sua confiança nos serviços de saúde e nas instituições públicas for minada.”

Além disso, como destacou a Exma. Pierrette Ringuette, Presidenta Interina do Senado do Canadá: “Campanhas de desinformação durante uma eleição podem ter uma gama de efeitos nocivos. Por exemplo, a desinformação disseminada por essas campanhas pode obscurecer informações legítimas apresentadas aos eleitores, polarizar o discurso social e enfraquecer a confiança no processo eleitoral.”

De acordo com a Senadora Blanca Ovelar do Paraguai, Presidenta do ParlAmericas: “Decidimos dedicar este 5º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas à análise do fenômeno da desinformação e seus diferentes impactos, reconhecendo que a natureza globalizada e multifacetada desse problema requer uma abordagem coordenada e colaborativa.”

Por meio dessas sessões, as e os participantes travaram diálogos a respeito dos efeitos nocivos da desinformação e da propaganda computacional, incluindo a proliferação do discurso de ódio, interferência indevida em processos eleitorais, restrições à participação política, deslegitimação de ações e campanhas do Estado e deterioração do diálogo democrático, o que representa uma ameaça à paz e à segurança. Esses diálogos contaram com o apoio de especialistas, entre eles o Professor Taylor Owen, Presidente de Ética de Mídia e Comunicações da Fundação Beaverbrook da Faculdade de Políticas Públicas Max Bell da Universidade McGill; o Professor Marco Aurelio Ruediger, Diretor de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas; Nazima Raghbir, Primeira Vice-Presidenta da Associação de Funcionários de Mídia do Caribe; Laura Zommer, Diretora Executiva da Chequeado; Pedro Vaca Villarreal, Relator Especial para Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos; Sandra Pepera, Daniel Arnaudo e Victoria Welborn do Instituto Democrático Nacional; Micaela Mantegna,

Professora da Universidade de San Andrés e Pesquisadora do Centro Berkman Klein da Universidade de Harvard; Amalia Toledo, Consultora de Gênero e Tecnologia; e a Professora Elena Gil González do Instituto de Empresa Law School.

O encontro também incluiu um painel de alto nível moderado pelo Exmo. Senador Ranard Henfield (Bahamas), que contou com a participação de Catalina Botero Marino, Membro do Conselho de Supervisão do Facebook; Lucina Di Meo, Especialista em Igualdade de Gênero e Cofundadora da iniciativa global *#ShePersisted*; e Nathaniel Erskine-Smith, Membro do Grande Comitê Internacional sobre Desinformação do Canadá, que promoveu uma discussão proativa sobre os efeitos mais nocivos da desinformação, entre eles a violência de gênero, e apresentou iniciativas inovadoras para lidar com o problema, tais como o Conselho de Supervisão do Facebook e o Grande Comitê sobre Desinformação.

Ao final do evento, delegações parlamentares prestaram contas sobre o progresso alcançado na implementação dos compromissos apresentados no Encontro anterior da RPA, os quais foram publicados na [Ferramenta de Compromisso com Abertura Parlamentar do ParlAmericas](#), bem como apresentaram os novos compromissos que pretendem implementar no decorrer do próximo ano. Uma [declaração](#) final enfatizando os compromissos parlamentares com relação ao combate à desinformação no hemisfério foi adotada e os resultados da eleição do [Comitê Executivo da RPA](#) foram anunciados.

Para concluir, Javier Macaya, Membro da Câmara dos Deputados do Chile e Presidente-eleito da RPA do ParlAmericas, fez o seguinte comentário: “Tenho certeza de que estamos saindo desta reunião com um melhor entendimento a respeito desse complexo fenômeno contemporâneo, e com nosso compromisso com os princípios democráticos da transparência, liberdade e inclusão renovado, bem como munidos de melhores ferramentas para apoiarmos nossos atuais esforços voltados ao fortalecimento da governança e ao combate a esse problema.”

Todos os materiais da reunião, inclusive as apresentações dos expositores, estão disponíveis no [site do ParlAmericas](#). Um relatório final descrevendo as discussões realizadas no âmbito das diversas sessões de trabalho será publicado nas próximas semanas.

Para mais informações sobre o trabalho realizado pelo ParlAmericas, visite www.parlamericas.org e siga @ParlAmericas nas redes sociais.